

## **PIBID E MONITORIA EM SALA DE AULA: EXPERIÊNCIAS DE MEDIAÇÃO EM UM CONTEXTO DE VULNERABILIDADE SOCIAL**

### **ODS 4 (Educação de Qualidade)**

Glaucia Dias Costa de Araujo (EMEF Lafayette Rodrigues Pereira)  
Mirian Cristina de Moura Garrido (UNITAU).

O presente trabalho apresenta os resultados iniciais de um projeto de monitoria em aulas de História desenvolvido no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, financiada pela Capes, em uma escola pública de Taubaté (SP), localizada em contexto de vulnerabilidade social. A iniciativa surgiu da necessidade de ampliar a participação discente no processo de aprendizagem, promover avanços acadêmicos mais consistentes e estimular o pensamento crítico em sala de aula, sobretudo em turmas marcadas por maiores dificuldades e baixo engajamento. A monitoria, realizada por licenciandos sob supervisão docente, foi implementada no primeiro semestre de 2025 de forma piloto no 8º ano C, turma composta por 18 estudantes. Os pibidianos, em grupos de quatro a cinco, organizaram-se em rodízio, acompanhando de perto os alunos durante as atividades em sala. Esse formato permitiu a criação de pequenos grupos de estudo, nos quais foram estabelecidos objetivos claros, regras de convivência e divisão de responsabilidades. Os licenciandos atuaram como mediadores, registrando evidências, oferecendo apoio individualizado e devolutivas formativas ao final de cada encontro, enquanto a professora supervisora acompanhava os casos mais complexos e de maior dificuldade entre os alunos da sala. Os resultados preliminares foram significativos: observou-se aumento da participação, maior qualidade nas respostas dos alunos e melhoria no foco durante as aulas, além da percepção de que as atividades se aproximaram de uma experiência de personalização do ensino. Muitos estudantes relataram sentir-se como se estivessem em “aulas particulares”, o que evidencia maior envolvimento e sentimento de pertencimento ao processo de aprendizagem. Para os pibidianos, o projeto contribuiu de maneira decisiva na formação docente, ao possibilitar contato direto com o planejamento pedagógico, a condução de mediações e a leitura de evidências em sala de aula. Destaca-se também a possibilidade do constante exercício da escuta qualificada, do manejo de tempo e da oferta de devolutivas consistentes, que potencialmente fortalece a identidade docente em construção, articulando teoria e prática em situações reais. A experiência também confirma achados de pesquisas que destacam o impacto da redução do tamanho das turmas, associada a mudanças metodológicas, na melhoria dos resultados acadêmicos, sobretudo em contextos de vulnerabilidade social. O projeto de monitoria, portanto, demonstra potencial para se consolidar como estratégia pedagógica eficaz no Ensino Fundamental II, ampliando a aprendizagem dos alunos,

promovendo um clima de sala mais inclusivo e formando professores mais conscientes de seu papel social. Ao unir solidez acadêmica, práticas de mediação e sensibilidade ao contexto dos estudantes, reafirma-se a importância de programas como o PIBID para a valorização da escola pública e a transformação das realidades educacionais.

**Palavras-chave:** Monitoria Docente; Vulnerabilidade Social; PIBID.